TL320

i n f o r m a ç ã o

LISTA D

TIMOR LESTE

Alguns jornais fazendo eco de organizações interessadas na discussão dos problemas de Timor Leste, têm feito referência a um possível boicote à Shell Portuguesa, invocando para o efeito, a circunstância de uma Companhia do Grupo, a Shell Australia, se encontrar entre os concessinários da exploração petrolífera no mar que separa aquela ilha da Austrália.

Efectivamente, a Shell Australia em associação com outras empresas petrolíferas concorreu e foram-lhe adjudicadas três áreas, numa zona de influência dos territórios circundantes, administrada conjuntamente pela Austrália e pela Indonésia. Numa dessas áreas a associação é com a Chevron e nas outras duas com a BHP, a Woodside e também a BP, sendo de notar que em qualquer delas, não está para já a ser desenvolvida outra actividade que não seja a da prospecção sísmica, bem longe ainda da extracção.

De qualquer modo, acrescente-se, a Shell Portuguesa não tem, nem nunca teve qualquer influência na região, além de que não lhe cabe interferir nas actividades de outras Empresas, ainda que associadas do Grupo Royal Dutch/Shell. O grau de descentralização e autonomia de que gozam as Companhias do Grupo tampouco o permite, estando além do mais, claramente consignado na Declaração de Princípios por que se rege o Grupo Royal Dutch/Shell que as suas actividades têm âmbito meramente comercial no respeito das leis nacionais dos países onde operam com abstenção total de quaisquer aspectos políticos.

A presente informação destina-se exclusivamente para informação interna e mais não visa do que esclarecer os trabalhadores da Shell Portuguesa sobre o assunto e a posição da Empresa.

16.3.1992

Shell

Para uma Vida Melhor